



COM A REVISTA *CAMÕES* pretende-se dar expressão escrita à voz da Língua Portuguesa e das Culturas Lusófonas no Mundo.

Sendo a difusão desse mesmo universo o objectivo essencial do Instituto Camões, natural é que o mesmo se reflecta em primeiro lugar na promoção das suas literaturas, espelho de sensibilidades afins e comunicantes entre si. A afirmação internacional da Língua Portuguesa e das Culturas Lusófonas constitui, por essa razão a prioridade em termos de pressupostos desta revista que se pretende inovadora, apostada no tratamento de síntese e em termos monográficos, de temas que emprestam ao mundo da Lusofonia a sua razão de ser. Trimestralmente, e depois de o Instituto Camões se ter aberto ao mundo através de um sítio na Internet, é a vez de se empenhar na difusão regular de temáticas-chave cujo interesse é partilhado por estudiosos e amadores das letras e da cultura.

A revista *Camões - Letras e Culturas Lusófonas* pretende marcar uma pauta dos eventos e efemérides alusivos ao ano cultural, publicando cada um dos seus números numa perspectiva panorâmica de fixação, possibilitando sistematicamente uma ulterior consulta. A análise de fundo, que se pretende rigorosa, preocupar-se-á não só com uma abordagem fundamentada cientificamente, mas também com um texto acessível ao público interessado pela cultura e nomeadamente pelas Línguas e Literaturas Lusófonas, o que significa que o seu direccionamento não visará obrigatoriamente a ocupação de um espaço académico, embora não o excluindo.

Outro ponto assente quanto à vida futura desta Revista, é a preocupação dos seus responsáveis por uma selecção iconográfica da mais alta qualidade. A revista *Camões* deverá distinguir-se por uma escolha criteriosa de ilustrações para os seus textos e uma optimização em termos de tratamento gráfico. Para tal, e apelando para a circunstância de a realidade cultural lusófona não se limitar apenas à Literatura, a Música, as Artes Plásticas e Cénicas, o Cinema, a Filosofia, a Antropologia ou o Património histórico-artístico terão igualmente lugar nas suas páginas, dado representarem áreas de riqueza que importa valorizar.

Numa comunidade aberta ao mundo e múltipla nas suas diferenças e no seu legado comum, é urgente favorecer a presença de cada um dos países que a conformam e as suas recíprocas

influências, estimulando contactos multiculturais que permitam às respectivas populações uma dinâmica de reconhecimento cada vez mais estreito no âmbito da história e da actualidade cultural lusófona. O nosso objectivo é tornar evidente o projecto da Lusofonia, numa perspectiva cujo eixo se baseia no facto de que a partir de qualquer dos seus pólos constitutivos, o horizonte cujo eco a revista *Camões* assume e divulga, tem um instrumento e um trilho que coincide na Língua Portuguesa e nas Culturas Lusófonas. Por essa razão esta publicação merecerá deste seu primeiro número, em comum e em paralelo com a informação mais imediata e dinâmica do acesso via *Internet*, a atenção privilegiada deste Instituto no sentido de uma cada vez maior afirmação da lusofonia no mundo.

A revista *Camões - Letras e Culturas Lusófonas* terá, em suma, como principal objectivo a divulgação organizada de uma temática que envolve os grandes momentos, obras e homens do nosso Património comum. Propõe-se como projecto e como espaço de inovação, na medida em que procura encontrar o ponto de viragem nas formas de abordar a Língua e as Culturas, tentando deslocá-las para fora do âmbito restrito dos debates académicos. Será composta por algumas rubricas fixas e por outras mais ou menos flutuantes, a considerar de acordo com a distribuição permitida pela temática concreta de cada número. Terá por isso uma dupla estrutura, possibilitando a inserção de vários textos que se relacionem com a matéria apresentada, tais como entrevistas, artigos de opinião elaborados por especialistas, memórias ou outro tipo de relatos de especial interesse, transcrição de inéditos, inquéritos, ou modelos alternativos de textos que próxima ou lateralmente se relacionem com o tema específico, escolhido como pano de fundo e dividido em secções ou artigos, conforme a sua actualidade ou evocação histórica obrigue ou mereça.

Que este número fundador da revista *Camões* seja o primeiro de uma longa série, e que o seu prestígio a transforme no espelho de um Instituto que tem por designação o mais célebre poeta da Língua Portuguesa, símbolo da Diáspora Lusófona, de onde quer que o mundo a observe e ela observe o mundo.

Jorge Couto